

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 77, 11 de janeiro de 2013

Agenda da Semana

PESQUISADOR APOSENTADO REÚNE OBRA COMPLETA EM LIVRO

O pesquisador aposentado da Unidade Odo Primavesi acaba de lançar o livro “Manejo Ambiental Agrícola - para agricultura tropical agrônômica e sociedade”, pela Editora Agrônômica Ceres (vendas pelo site da editora). A obra é uma contribuição do agrônomo para o equilíbrio entre ciência agrônômica, agricultura e sociedade. Ricas em detalhes do ambiente natural e agrícola do Brasil, as 840 páginas reúnem todos os resultados e ideias publicados pelo autor em suas duas décadas como pesquisador da Embrapa.

O livro aborda de forma global e integrada os aspectos ambientais mais importantes para os cidadãos rurais e urbanos, e traz aspectos ecológicos de manejo (solo, água e árvores) que servem tanto para áreas urbanas como rurais. Odo argumenta no livro em favor do desenvolvimento construtivo, um caminho para chegar ao sucesso socioeconômico por meio de boas práticas de manejo ambiental. “Todo leitor encontrará algum aspecto de interesse para sua vida e atividade diária, de forma holística e integrada, e que afeta seu ambiente e, com isso, seu modo de agir”, afirma o autor.

A obra traz informações essenciais tanto para empresários rurais que praticam os sistemas de produção intensivos de alta tecnologia, como para a agricultura familiar produtiva e os sistemas agroflorestais, ou para a agricultura urbana. Também dá suporte ao programa de Agricultura de Baixo Carbono (ABC), do Ministério da Agricultura, e estimula também o cidadão urbano a repensar seu ambiente e a forma de manejá-lo.

Em sintonia com as novidades na área ambiental, Odo aborda conceitos como os de pegada ecológica, de água, de carbono e de nitrogênio; mudanças climáticas e aquecimento global, economia

verde e azul; desenvolvimento construtivo; entre outros. Traz também diversos exemplos práticos, que podem servir de referência para novas ações nas diversas áreas relacionadas.

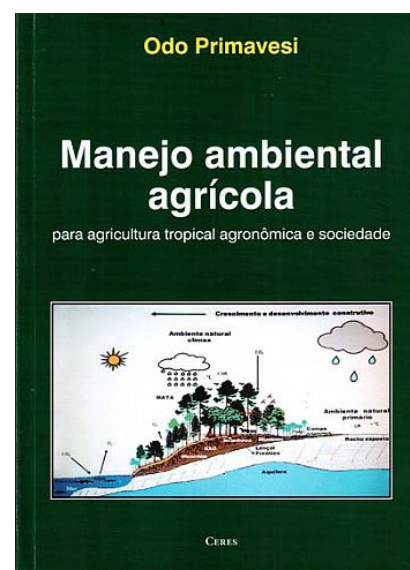
O livro apresenta ainda alternativas de manejo ambiental, dentro do conceito de boas práticas, com base em conhecimentos agrônômicos e ecológicos, criando a possibilidade de se montar sistemas de produção duradouros, praticáveis em pequena e em grande escala.

Possui 840 páginas, 139 tabelas, 36 figuras sendo 21 coloridas, e mais de 3.300 referências bibliográficas. Há um exemplar do livro na biblioteca da Unidade.

O AUTOR

De 1990 a 2008, Odo foi pesquisador na área de forragicultura, tendo desenvolvido estudos sobre impactos ambientais da pecuária bovina de leite e de corte e os produtos gerados, e indicadores de qualidade ambiental.

Em 2000 iniciou medições pioneiras na América Latina, em condições de campo, da emissão de gás metano (CH₄) ruminal, relacionada às mudanças climáticas.



Embrapa

Pecuária Sudeste

NOTÍCIAS

PESQUISADORES COMEÇAM A OCUPAR NOVAS SALAS

Os novos prédios com salas para pesquisadores começaram a ser ocupados nesta semana. Alguns colegas já fizeram a mudança. A maioria deve se deslocar quando voltar de férias, principalmente a partir do 21. O primeiro a se instalar foi Maurício Mudadu, que até esta semana dividia a sala no prédio da área técnica com a pesquisadora Luciana Regitano. A secretaria de Pesquisa também já está na casa nova.



Fotos: Larissa Moraes



Frederico aproveitou a mudança para tirar a poeira de todos os móveis de sua sala.



Simone foi uma das primeiras a se mudar. Agora, a pesquisadora tem sua própria sala e um ramal exclusivo.

VOCÊ JÁ REPAROU NESTA “CAIXA”?

Quem passa pela estrada que dá acesso ao prédio da pesquisa nota um objeto estranho no meio dos bambuzais. A “caixa” verde gigante é um container que abriga as ferramentas utilizadas nos experimentos do projeto Gramados, localizados em frente. Segundo o pesquisador Francisco Dubbern, trata-se do menor container que existe, o “baby container”, que foi reformado para esta finalidade. Uma das ferramentas é a máquina de podar grama.

O projeto pertence ao macroprograma 2 e será finalizado em meados de 2015. Em janeiro do ano passado, foi realizada uma visita técnica para representantes de concessionárias de rodovias, empresas produtoras de grama e de paisagismo, órgãos públicos, etc. De acordo com Francisco, a primeira fase do projeto foi concluída, com a identificação de alguns acessos de Paspalum com maior potencial para uso como gramados. Agora teve início a fase de seleção, que durará mais dois anos.



Foto: Larissa Moraes

NOVO SAC ATENDE MAIS DE 2.500 SOLICITAÇÕES EM 2012

Reformulado, o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) da Unidade realizou 2.511 atendimentos no ano passado, somando por e-mail, carta, site, telefone e presenciais.

O telefone continua sendo bastante usado, com 408 ligações, mas a maior parte dos contatos foi por meios eletrônicos - 1.225 pessoas nos procuraram por e-mail ou pelo novo sistema de atendimento, disponível no site da Unidade. Destas, 37% queriam informações sobre o programa Balde Cheio, o tema mais demandado. Segundo o colega Danilo Moreira, do SGTT, este é o assunto campeão em atendimentos nos últimos anos.



O contato para agendar visitas foi o que mais gerou atendimentos eletrônicos, após o Balde Cheio. Foram 101 solicitações, que resultaram em 878 visitantes. Destes, a maioria foram estudantes de graduação. Danilo recebeu 21 grupos deste tipo. As visitas individuais somaram 60 pessoas, entre produtores e técnicos.

Nove grupos de estrangeiros foram recebidos por Danilo (houve diversas outras visitas de outros países, recebidas por pesquisadores, que não entram nas estatísticas do SGTT), de países como Argentina, Austrália, Colômbia, México, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Suíça e Venezuela.

No Brasil, foram feitos atendimentos para todos os Estados, principalmente São Paulo (35,8%), Minas Gerais (24,6%), Paraná (6%) e Goiás (4,5%).

O SAC sofreu mudanças em 2012, que trouxeram agilidade no atendimento. Antes, o contato via internet era feito apenas pelo e-mail sac@cppse.embrapa.br, e o processamento das informações era manual. Agora, além do e-mail, existe um sistema no site, com um formulário específico, que guarda os dados dos clientes e permite saber como eles avaliaram o atendimento.

Segundo Danilo, hoje ele gasta menos tempo com o SAC, permitindo realizar outras atividades, e também rapidez no atendimento. O prazo de resposta é inferior a um dia. Por exemplo, o produtor Flávio Lacerda, de Dourados (MS), fez uma pergunta nesta quinta-feira (10), e uma hora depois já havia recebido a mensagem da Unidade. Na avaliação, elogiou: “Muito bom, é isso que temos de ter em mente quando se pensa em produzir no Brasil, eficiência”.

Temas mais demandados via e-mail ou sistema do SAC no site

Informações sobre Balde Cheio	283
Planilhas do Balde Cheio	172
Agendamento de visita	101
Informações sobre cursos e eventos	76
Informações sobre pastagens e forrageiras	75
Produção e manejo de gado de leite	56
Produção e manejo de gado de corte	44
Informações sobre publicações	33
Informações sobre estágios	25
Meio ambiente	25

SOF INFORMA

NOVOS VALORES DAS DIÁRIAS DE VIAGENS

Os valores das diárias de viagens foram alterados:

CAPITAIS

Antes: R\$ 80 **Agora: R\$ 100**

INTERIOR

Antes: R\$ 62 **Agora: R\$ 80**

O SOF também informa que foi enviada por e-mail a nova deliberação de viagens, e pede para que os empregados leiam e atentem para algumas alterações. Outra boa notícia é que a Unidade já recebeu recursos para cotas de viagens de 2013. O repasse inicial equivale a 1/16 do total previsto para todo o ano.

NCO RECOMENDA

CONFIRA 5 DICAS PARA ESCREVER E-MAIL CORPORATIVO CORRETAMENTE



Todo profissional deve se preocupar com a comunicação escrita dentro das empresas. Os e-mails, ferramentas cotidianas da vida dos funcionários, devem ganhar atenção especial nesse ponto. Confira abaixo as dicas de como escrever um e-mail no trabalho:

DOCUMENTO

Lembre-se de que e-mail é um documento, por isso, tudo que for redigido fica registrado e pode ser usado pela empresa a qualquer momento. Ao começar, escreva o assunto dele de forma clara, objetiva e concisa.

RESPEITO

Coloque-se no lugar de quem receberá sua mensagem para verificar se a mensagem está clara, polida e assertiva.

Não escreva palavras em caixa alta. Essa formatação pode dar a impressão, em vários idiomas, de que o locutor está “gritando”. Se quiser destacar alguma ideia, use negrito, cor de destaque, sublinhado.

SAUDAÇÕES

Redija sempre saudação inicial e final, com grau de formalidade adequado. “Prezado” e “atenciosamente” são maneiras bem formais de iniciar e terminar um e-mail.

“Bom dia”, “olá”, “abraços” são maneiras menos formais, mas condizentes com mensagens para interlocutores mais próximos/conhecidos. Reconheça seu interlocutor.

OBJETIVO

Deixe claro o objetivo da mensagem e procure escrever uma frase final para retomá-lo.

Por exemplo, se solicitou uma ação ou informação, encerre o e-mail com a frase “aguardo seu retorno”; se informou algo, finalize com “qualquer dúvida, estou à disposição”.

CONCISÃO

Seja conciso e procure escrever frases curtas. E-mails longos, com períodos extensos tornam a mensagem menos clara e atrativa ao leitor.

Escreva em tópicos, se necessário, para garantir melhor organização das ideias e concisão. Dê espaço entre os parágrafos para facilitar a leitura.

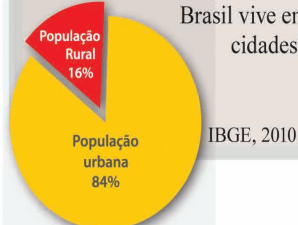
Mas evite palavras abreviadas -principalmente em e-mails formais. Passa-se a impressão de pressa e/ou falta de cuidado com o interlocutor.

Fonte: <http://www.folha.com.br/no1191959> , em 27/11/2012

MEIO AMBIENTE

VOCÊ SABIA?

Que a maioria da população do Brasil vive em cidades?



Que o lixo produzido na sua casa, no seu trabalho, na sua escola e na fábrica da sua cidade representa centenas de milhares de toneladas por dia?

Que grande parte desse lixo é depositada em lixões a céu aberto, normalmente afastado dos centros urbanos?

Que o óleo de cozinha jogado pelo ralo da pia ou mesmo no vaso sanitário pode se acumular na rede de esgoto e ao cair em rios e córregos não deixa entrar oxigênio e luz na água, provocando a morte de peixes e plantas?

Que papel, plástico, metal e vidro valem dinheiro? São materiais recicláveis, que podem ser reaproveitados. É importante lembrar que eles devem estar limpos quando forem jogados fora, sem nenhum tipo de resto de comida.



Que na época de verão quando ocorrem as tempestades, o lixo não coletado ou jogado nas ruas e nas margens de rios provoca enchentes nas cidades?



Foto: Milton Jung

Que os remédios quando jogados no lixo comum e no vaso sanitário podem contaminar o solo e as águas que serão utilizadas para se beber e cozinhar?



Fotos: banco de imagens

Que o lixo deixado na praia, a maré alta leva para o alto-mar e parte volta sujando mangues e estuários?

Que das 189 mil toneladas de resíduos sólidos produzidos por dia no Brasil, apenas 1,4% é formalmente reciclado? Se os resíduos forem reciclados e/ou reaproveitados podem valer cerca de R\$ 8 bilhões por ano?

IBGE, 2010-MMA, 2012

Fonte: Jornal da 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente/Resíduos Sólidos

Sugestão do pesquisador Júlio César Palhares

NOSSO LIXO VALE DINHEIRO!
VAMOS SEPARAR?

Não há como não produzir lixo (resíduos) nas indústrias, nos comércios e nas casas, mas podemos diminuir essa produção. Como? Reduzindo o desperdício, reutilizando sempre que possível e separando os materiais recicláveis para a coleta seletiva.



<http://www.carangueiro.org.br/cores-e-simbologia-da-reciclagem/#/prettyPhoto-4742/0/>

Você já ouviu falar nos **3R's**? Significam **REDUZIR** – **REUTILIZAR** – **RECICLAR**. Eles contribuem para diminuir a quantidade de lixo que vai para o aterro sanitário e podem ser transformados em novos produtos, por isso valem dinheiro.

REDUZIR – é o “R” que significa reduzir a quantidade de lixo que é produzido. É o mais importante de todos. Precisamos evitar o desperdício quando consumimos mais do que precisamos. Por exemplo, podemos reduzir nossa produção de lixo, evitando produtos descartáveis como copos plásticos, garrafas PET, embalagens descartáveis etc, ou seja, tudo aquilo que você utiliza apenas uma vez e joga fora.

REUTILIZAR – é o segundo “R”, que significa aproveitar um determinado produto para outra coisa. Por exemplo, um copo de requeijão pode ser utilizado para beber água ou folhas de papel usadas podem servir como caderno de rascunho ou uma garrafa PET de refrigerante pode ser reutilizada para guardar outro produto.

RECICLAR – é o processo industrial de reaproveitamento de materiais que serão utilizados como matéria-prima para fazer um novo produto, que pode ser igual ao original ou não. Por exemplo, as latinhas de cervejas que os catadores recolhem são vendidas para as empresas fazerem novas latinhas de cervejas. Os principais materiais recicláveis são: metais (latinhas), plásticos, vidros e papéis.

A META É ACABAR COM OS
LIXÕES ATÉ 2014!

• Mais da metade dos municípios do Brasil ainda possui LIXÕES. São 2.906 lixões que devem ser fechados até 2014. (IPEA, 2012)

• No Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2) na área de saneamento, o Ministério das Cidades investirá R\$ 41 bilhões até 2014. O investimento é destinado para o abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, saneamento integrado e **resíduos sólidos**. (MCIDADES, 2012)

• Dos 5.564 municípios brasileiros, somente 766 fazem coleta seletiva do lixo. A prefeitura realiza coleta seletiva quando pelo menos 10% da

população separa o lixo e existe um trabalho de reciclagem de porta a porta ou por meio dos catadores.

Quantidade de Municípios que fazem Coleta Seletiva de Lixo



Fonte: Cempre/Ciclossoft, 2012

• 27% das cidades brasileiras possuem **Aterros Sanitários**. Há 10 anos, eram apenas 17% das cidades que descartavam o lixo em aterros. (IBGE, 2008)

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: cppse.nco@embrapa.br



Foto: Daniel Faconti Neto



Mais uma fruta de nossa fazenda: o exótico tamarindo.

Aniversariantes da semana

- 12 Patrícia Perondi Anchão Oliveira
- 12 Emar José Fagundes
- 13 Fátima Aparecida Castellan
- 14 Julio Cesar Pascale Palhares
- 17 Robson Rodrigues Santiago



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para cppse.nco@embrapa.br

